

Ata da Reunião do Conselho

A T A N ° 085/2001/CET - 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia 25 de janeiro de 2001, com início às 14:00 horas, na sede da Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, à Rua da Glória nº 205, 8º andar, com a presença do Presidente José Carlos Gomes Carvalho e dos Conselheiros Titulares José Carlos Pinhatti, Wellington Cavalcante, Heitor Rubens Raimundo, Clementino Tomaz Vieira, João Batista Correa, Aparecido Domingos Errerias Lopes, Valmor Weiss e dos Conselheiros Suplentes Jackson Pitombo Cavalcante Filho, Elcio Luiz Coltro, José Daniel Farias, Ademir Mueller, contando também com a presença de Newton Sérgio Ribeiro Grein, Diretor Geral/SERT, Paulo Roberto I. Lopes, Chefe de Gabinete, Regina Gubert, Coordenadora de Intermediação de Mão de Obra, Luiz Alberto Scotti, Coordenador do Seguro Desemprego, Ana Maria Macedo, Diretora da Universidade Livre do Trabalho, Luiz Antonio Bonato, Técnico da Coordenadoria de Formação Profissional, Jorge Jacinto Calixto, Técnico da Coordenadoria de Geração de Emprego e Renda, Vanessa de Souza, Bacharel em Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná, Iara A. Lopes, convidada, Walter Gonçalves, Secretário Executivo do CET, reuniu-se o CET, em sua 70ª Reunião Ordinária, para deliberar sobre os seguintes assuntos de pauta: 1) Apreciação da ata nº 084/00-CET de 13 de dezembro de 2000, 2) Informes do Senhor Presidente, 3) Apresentação dos ajustes ao Plano de Trabalho do Convênio SEFOR, 4) Assuntos Gerais.

Abertura: O Presidente José Carlos Gomes Carvalho abriu a reunião saudando os presentes e agradecendo a presença de todos os convidados.

Item 01 - Apreciação da ata nº 084/00-CET

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO colocou em discussão a aprovação da ata Nº 084/00-CET, referente à 69ª Reunião Ordinária, do dia 13 de dezembro de 2000, a qual foi aprovada por unanimidade.

Item 02 – Informes do Senhor Presidente

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – anunciou o resultado do seguro desemprego, cujo número de habilitados apresentou redução de 2,72% no ano de 2000, comparadamente ao exercício de 1999. A intermediação de mão de obra atingiu 88.245 trabalhadores colocados no mercado de trabalho, no ano de 2000, superando em 5,2% o resultado de 1999. Na área de qualificação profissional os investimentos foram bem sucedidos, tendo em vista que não houve devolução dos recursos recebidos mas, apenas, de pequena parcela dos rendimentos. A negociação de um termo de um protocolo, a ser lançado pelo Governador com a TELEPAR – BRASILTELECOM, foi também comunicada pelo Senhor Presidente, que ressaltou a intermediação de 2.300 novos empregados, a ser propiciada graças a tal instrumento, dentre os trabalhadores cadastrados no SINE/PR, os quais passarão por programa de capacitação específica para as atividades a serem ampliadas pela empresa. Entregou a todos os Conselheiros o relatório de equipamentos e pessoal, solicitado na reunião anterior por José Carlos Trizotti. Destacou a necessidade de atenção especial para o atendimento à Resolução 258/00-CODEFAT, cópia também entregue aos Senhores Conselheiros. Comentou que as mudanças nas administrações municipais não prejudicaram, de maneira geral, o funcionamento das Agências pois, na grande maioria dos municípios, os Prefeitos estão muito sensibilizados para a importância dos serviços prestados aos trabalhadores nessas unidades. Deu ciência de que a Coordenadoria de Intermediação de Mão de Obra está elaborando um concurso das histórias bem sucedidas na área de intermediação, convocação e captação de vagas para que, ao final, as melhores passem a compor um livro a ser distribuído a todos os funcionários das agências.

WELLINGTON CAVALCANTE – comunicou que a DRT/PR em conjunto com a

Procuradoria do Trabalho do Paraná, Tribunal Regional do Trabalho, FIEP e a SERT estão iniciando a organização de um Seminário Nacional: "Trabalho Uma Visão Multidisciplinar", evento inédito no país, que apresentará discussões de vanguarda.

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – informou que serão convidados representantes dos 394 CMT's a participarem desse Seminário.

Item 03 – Apresentação dos ajustes ao Plano de Trabalho do Convênio SEFOR
HEITOR RUBENS RAIMUNDO – esclareceu que os ajustes apresentados visam a adequação ao valor orçamentário informado pelo MTE, o qual representa um crescimento significativo sobre o ano de 2000, e que sua distribuição, preparada pela equipe técnica da Coordenadoria de Formação Profissional, manteve o atendimento integral às clientelas prioritárias do PLANFOR. Solicitou assim a aprovação da Resolução nº 148/2001, a ser enviada ao MTE, a qual foi aprovada por unanimidade.

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – agradecendo, destacou que o Paraná ampliou os investimentos para o exercício de 2001 para mais de Trinta e Quatro Milhões de Reais provenientes dos Convênios com o MTE/FAT. Este crescimento é fruto do esforço desenvolvido pela SERT, reconhecido dessa forma pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Item 04 – Assuntos Gerais

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – propôs que fosse aberto debate sobre alguns assuntos fundamentais para o momento, como a reforma tributária, uma vez que nessa matéria trabalhadores e empresários estão fazendo a parte que lhes cabe, faltando a participação do governo. Os tributos saltaram de 29% para 31% do PIB do Brasil nos últimos anos. As relações capital/trabalho necessitam evoluir, já que se atrelam a uma legislação muito antiga, fato este que não pode ser sinônimo de perda de direitos dos trabalhadores.

JOSÉ DANIEL FARIAS – alertou para as dificuldades que estão sendo enfrentadas pelos funcionários do BANESTADO, denunciou a demissão de mil pessoas entre funcionários e terceirizados. Pediu apoio do CET. Informou que no mês de fevereiro está programado um conjunto de manifestações de Senadores, Deputados e Prefeitos cobrando do Governo o cumprimento das promessas de que a privatização do Banco não acarretaria demissões em massa.

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – comentou que parte desses problemas teriam sido evitados se os compromissos estivessem compondo documento escrito.

JOSÉ DANIEL FARIAS – lembrou que uma comissão do CET iniciou os trabalhos sobre a modernização das relações do trabalho e que essa iniciativa não teve seqüência. Acredita ser o momento de retomar o assunto, especialmente com essa oportunidade do Seminário que está sendo organizado pela DRT e que facilitaria a retomada daquele trabalho.

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – apoia a iniciativa e entende que os produtos do debate nesse Seminário poderão representar iniciativa de referência no cenário nacional.

JOSÉ DANIEL FARIAS – destacou a experiência apresentada por Monica Valente, da Agência de Desenvolvimento Solidário - ADS em 30 de agosto de 2000, observando que poderia ser utilizada como instrumento de apoio a pequenos municípios, nos quais os problemas sociais são bastante críticos. Sugeriu, assim, que o CET constitua comissão com a finalidade de estudar a implantação de uma ADS em um pequeno município do Paraná. Abordou ainda o processo de eleição do Conselho Municipal de Curitiba ao qual a CUT foi contrária, por entender que houve interferência do Poder Público Municipal, e, inclusive, pela falta de representatividade das pessoas que estão na Representação dos Trabalhadores considerando-se que uma delas é assessora do Prefeito Municipal.

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – pede que a discussão sobre a eleição do Conselho Municipal de Curitiba ocorra após o envio de comunicação oficial, fato

que ainda não ocorreu.

JOÃO BATISTA CORREA – informou que os trabalhadores tiveram dezenove meses para se organizar antes dessa eleição, assim, embora a eleição do Conselho Municipal de Curitiba não tenha sido a ideal, sua realização era urgente, pois o mesmo estava acéfalo e num processo de desmonte.

HEITOR RUBENS RAIMUNDO – acredita que o diálogo vai permitir a acomodação desse processo eleitoral. Propôs a retomada da organização do seminário de avaliação do projeto especial de avaliação do PEQ.

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – sugeriu que esse seminário ocorra nos dias 14 e 15 de abril do corrente.

HEITOR RUBENS RAIMUNDO – agradeceu à Senhora Ana Maria Macedo e ao Senhor Luiz Antônio Bonato pela apresentação no seminário organizado pela CUT/PR, que contou com a participação de 67 pessoas, as quais pediram esse registro. Quanto à reforma tributária, também entende a necessidade do debate, principalmente sob o aspecto da destinação dos tributos, de forma a discutir a justiça na aplicação dos recursos em prol do atendimento aos direitos dos trabalhadores, os quais vem sofrendo as conseqüências da globalização e da venda das empresas brasileiras, como tem ocorrido no Paraná.

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – concorda e pensa que os empresários estão aprendendo a usar melhor os benefícios concedidos aos empresários estrangeiros.

HEITOR RUBENS RAIMUNDO – informa que a possibilidade de consenso entre as centrais sindicais é muito grande em relação à reforma tributária.

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – comunicou que os empresários e a CUT têm discutido conjuntamente, em Brasília. Pretende distribuir exemplares do livro Custo Brasil, o qual é produto de profundo estudo e apresenta vários setores catalogados com o problema e a proposta de solução. Levanta trezentos e vinte e dois pontos, dos quais cento e sessenta e oito não dependem de Leis, apenas de medidas como Portarias, Resolução, Atos Normativos ou Decretos. Os governadores e prefeitos de capitais não a desejam, mas a sociedade tem interesse na reforma tributária. Concorda com a gradualidade na implantação; os empresários admitem que a arrecadação não deva reduzir em relação aos patamares atuais mas, nem assim, o Governo Federal a aceita.

HEITOR RUBENS RAIMUNDO – informou que em dezembro o CODEFAT discutiu proposta do Poder Público Federal, pela qual, em seu entendimento, o funcionamento dos Conselhos Estaduais seria prejudicado. Propôs que seja enviado expediente ao Presidente do CODEFAT, solicitando o debate amplo e permitindo que os Conselhos Estaduais apresentem suas contribuições para tanto.

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – achou oportuna a manifestação, uma vez que a harmonia de funcionamento dos Conselhos Estaduais deve ser permanentemente buscada e, neste particular, enfatizou que o do Paraná é exemplo, podendo contribuir no debate nacional.

CLEMENTINO TOMAZ VIEIRA – levantou o problema da AUDI/VOLKSWAGEN que está alegando impossibilidade de cumprir os contratos de exportação e que uma das razões reside nos problemas do Porto de Paranaguá, resultando em demissão de trabalhadores.

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – informou que pertence ao Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Paranaguá e registrou o esforço que vem sendo empreendido para redução dos custos portuários, fato que já permitiu um corte de quase metade dos valores praticados antes de 1994, observando que, contudo, ainda são maiores do que o dobro dos preços internacionais. O Organismo de Gestão de Mão de Obra tenta resolver as questões, mas os avanços demandados estão muito lentos, o que acarreta, assim, prejuízo muito grande às empresas. O investidor está sofrendo com os embaraços da operação padrão dos fiscais da Receita Federal, cujos reflexos têm resultado, inclusive, em demissões. Propôs que os trabalhadores se unam na busca da solução desses problemas, que não são novos.

CLEMENTINO TOMAZ VIEIRA – concordou que não é interessante para a AUDI

demitir, mas apela para que a direção da empresa sente-se para discutir com os trabalhadores, os quais têm o maior interesse em ajudar no equacionamento dos problemas.

HEITOR RUBENS RAIMUNDO – afirmou que, se convidados, os trabalhadores concordam em brigar para que seja utilizado, na alfândega do aeroporto de São Paulo, para as montadoras instaladas no Paraná, o critério de verificação por amostragem (linha verde), a exemplo do que ocorre com as montadoras daquele Estado.

VALMOR WEISS – cumprimentou os representantes da CUT pela defesa das questões paranistas; informou que já sofreu à época da ditadura, tendo sido preso por defender a justiça social, a discussão e a busca de lugar para defesa de idéias. O aeroporto Afonso Pena, lembrou, há 12 anos vem propiciando o famoso “vôo do pé quebrado”: as aeronaves descem carregadas mas têm que subir vazias, em razão de que a pista é curta. As federações patronais estão unindo-se para resolver o problema, sem esperar o governo federal ou o estadual. O grande tema é a mesa de discussão, que é o real caminho para a solução dos conflitos. Citou o exemplo de reunião ocorrida em Brasília com dois ministros, na qual os problemas dos transportes foram exaustivamente debatidos e, ao final de quatro horas, foi evitada a realização de uma greve nacional.

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO – informou que os empresários estão constituindo uma empresa paranaense, que terá o propósito de operar no aeroporto Afonso Pena o terminal de cargas e armazenagem, além da ampliação da pista.

JOÃO BATISTA CORREA – sugeriu que haja a participação de empresários, trabalhadores e poder público no debate com a AUDI.

WELLINGTON CAVALCANTE – comunicou que a DRT está em novo endereço, na rua José Loureiro, 574, centro. Colocou-se à disposição do CET para levar em mãos, ao Senhor Presidente do CODEFAT, as sugestões do CET/PR a respeito da minuta de resolução proposta por aquele Conselho Deliberativo.

JOSÉ CARLOS GOMES CARVALHO - agradeceu a presença e a colaboração de todos os Conselheiros e Visitantes, encerrando a presente reunião da qual, para constar o registro, eu Walter Gonçalves - Secretário Executivo do CET, lavrei a presente ata, que será assinada por mim. Curitiba, 25 de janeiro de 2001.

SÍNTESE DE ENCAMINHAMENTOS/PENDÊNCIAS ORIUNDOS DA PRESENTE ATA:

Assunto Encaminhamento Data/prazo Responsável

OFÍCIO AO CODEFAT PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DA DISCUSSÃO SOBRE A MINUTA DE RESOLUÇÃO DO CODEFAT ENTREGUE P/CUT IMEDIATO SECRETARIA EXECUTIVA

LIVRO CUSTO BRASIL DISTRIBUIÇÃO DE EXEMPLAR A CADA CONSELHEIRO ATÉ A PRÓXIMA REUNIÃO CHEFIA DE GABINETE

CRIAÇÃO DE COMISSÃO DE ESTUDO -ADS/CUT SEM DEFINIÇÃO SEM DEFINIÇÃO SEM DEFINIÇÃO